

ENSINO REMOTO: A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO EM DOCENCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA EM UM CURSO DE LICENCIATURA EM BIOLOGIA E QUÍMICA

Jéssica Pollyana Celeste Santana Costa ¹

Luciana Diniz Ferreira ²

Orientador do Trabalho: Renato Abreu Lima ³

RESUMO

Nesse artigo apresentaremos através de um relato de experiência, como as atividades do Estágio em Docência aconteceram em meio a pandemia da COVID-19 por intermédio do Ensino Remoto Emergencial. Atividade esta de extrema relevância para a formação do professor-pesquisador a nível de mestrado. No presente trabalho são descritas as vivências de atividades propostas para o exercício docente, realizado em uma turma do curso de Licenciatura em Ciências: Biologia e Química. Este estágio foi possibilitado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências e Humanidades, da Universidade Federal do Amazonas e desenvolvido durante a disciplina de Embriologia e Histologia para uma turma do segundo ano do curso de Licenciatura em Ciências da referida Instituição. Observou-se que cabe ao docente promover estratégias para motivar a compreensão dos conceitos dos estudantes em formação, diversificar sua forma de atuar, com a finalidade de promover ambiente construtivo à aprendizagem e avaliá-la, continuamente. A experiência possibilitou conhecer estratégias de ensino, compartilhar o conhecimento e a experiência com os graduandos e com o professor da disciplina, refletir sobre a prática docente em meio ao contexto de distanciamento social, além de contribuir para o aperfeiçoamento desta e reconhecer que o processo de ensino-aprendizagem é o desafio da vida do professor, em especial daquele que se orienta por uma perspectiva construtivista.

Palavras-chave: Estágio Docência. Isolamento Social. Ensino Remoto, Educação Superior

INTRODUÇÃO

No Estado do Amazonas a pós-graduação *Stricto sensu* vem sendo ofertada pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade do Estado do Amazonas

¹ Mestranda do Curso de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Humanidades da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, jessicaglendhat@gmail.com;

² Discente do Curso de Ciências: Biologia e Química da Universidade Federal - UF, lucianaflorestal@hotmail.com;

³ Professor orientador: Prof. Dr. Renato Abreu Lima do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente - UFAM, renatoal@ufam.edu.br.

(UEA) e o Instituto Federal do Amazonas (IFAM), instituições estas que vem desempenhando um importante papel na educação no contexto amazônico, sobretudo na formação de professores, no fomento de pesquisas e no desenvolvimento da região.

O Estágio em docência do Ensino Superior se constitui como um espaço formativo para dar continuidade no processo de construção de identidade do professor-pesquisador, onde visa fortalecer os saberes necessários de seu exercício. Caires (2006) atenta para o fato de o "estágio pedagógico ser aqui entendido como palco de um dos processos mais ricos e decisivos da capacitação e da integração do jovem professor, no mundo da docência e no mundo adulto" (p. 89).

Estas formas de identificação e aprendizado podem ocorrer das mais diversas maneiras. Mediante a observação, desempenho em sala de aula e pela interação, tanto com orientadores quanto com os alunos e, por meio da ação comunicativa, defendida por Habermas (1999).

O estágio em docência no ensino superior transpassa por caminhos distintos e peculiares se quando comparados com os estágios supervisionados que fazem parte dos componentes curriculares dos cursos de formação, em especial os de licenciatura. Quando o estagiário já é docente, e chega ao campo de estágio com experiências e vivências não apenas da sua prática pedagógica, mas também como aluno que um dia foi, da educação básica e da graduação e, pautado nessas experiências torna-se capaz de compreender as ações desempenhadas pelo professor (PIMENTA, 2012).

Para Conte e Pimenta (2015),

formar professores universitários implica compreender a importância do papel da docência, propiciar um aprofundamento científico pedagógico que ofereça ao futuro professor condições para enfrentar questões fundamentais da universidade como instituição social, cuja práxis permita ideias de formação, reflexão, crítica e mantenha indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (2015, p. 4593).

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases, Lei 9394/1996, a formação de professores para o magistério superior é prevista no art. 66, como "a preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado". Deixando subentendido que a formação do professor

universitário se dá no âmbito de programas de pós-graduação, mestrados e doutorados, sabe-se que estes concebem uma formação pautada na pesquisa.

No que se refere à formação de professores na pós-graduação – em nível de mestrado – além de formar para a pesquisa, possibilita o exercício da docência no ensino superior. É nesse cenário que este relato se situa e objetiva expor a experiência do estágio em docência no Ensino Superior por intermédio do Ensino Remoto Emergencial (ERE) em tempos de pandemia, refletindo como essa modalidade de ensino trouxe não somente para os acadêmicos mas, também para os professores um panorama atípico de ensinar e aprender .

O estágio de docência em questão apresentado neste trabalho, se trata de um componente curricular inserido no programa de pós-graduação em Ciências e Humanidades, cuja área de concentração é a formação de professor-pesquisador.

Considerando, pois, que a finalidade do estágio docente é propiciar uma aproximação com a realidade na qual o sujeito atuará como futuro agente de seu ofício. serão apresentados aqui o de aprendizagem, de anseios e de reflexões vivenciados pela pós-graduanda durante as atividades de estágio de docência desenvolvidas. . É nesse cenário que este relato se situa e objetiva expor a experiência do estágio em docência no Ensino Superior por intermédio do Ensino Remoto Emergencial (ERE) em tempos de pandemia.

Muitos membros da comunidade acadêmica têm debatido sobre a terminologia que deve ser adotada para o modelo de ensino a qual e a denominação ERE surgiu como uma alternativa para se estabelecer uma distinção da educação online.

O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância não podem ser compreendidos como sinônimos, por isso é muito importante, no contexto que estamos vivendo, distinguir esses conceitos. O termo “remoto” significa distante no espaço e se refere a um distanciamento geográfico, ou seja, para esse momento, docentes e estudante encontram-se ausentes de qualquer interação física.

O ensino é considerado remoto porque os professores e alunos estão impedidos por decreto de frequentarem instituições educacionais para evitar a mitigação do vírus. É emergencial porquê do dia para noite o planejamento pedagógico para o ano letivo de

2020 teve que ser engavetado deixando de atribuir o conteúdo abordado no “termo” hora/aula para aulas síncrona e assíncronas.

Podemos trazer Arruda (2020) para agregar e conceituar o ERE com suas palavras afirmando que:

Envolve o uso de soluções de ensino totalmente remotas para as aulas previamente elaboradas no formato presencial, podem ser combinadas para momentos híbridos ao longo da crise, em situações de retorno parcial das aulas e quantitativo de alunos e possuem duração delimitada pelo tempo em que a crise se mantiver. A educação remota emergencial pode ser apresentada em tempo semelhante à educação presencial, como a transmissão em horários específicos das aulas dos professores, nos formatos de lives”. (ARRUDA, 2020, p. 9-10).

Se torna de fato relevante mencionarmos um outro modelo de ensino que ocorre por meio das estratégias de mediação tecnológica, denominada como ensino híbrido. Conforme o autor outrora citado situa o ERE como um ensino alternativo às condições da crise e/ou tragédias ambientais.

O ERE foi aprovado pelo CONSEP, por meio da Resolução 003/2020 (UFAM, 2020). Perimindo pela qual as disciplinas de Graduação e pós-graduação da UFAM pudessem ser ministradas remotamente, de modo síncrono e assíncrono, diante do atual cenário de saúde mundial, onde um dos meios de prevenção foi manter-se em distanciamento social.

METODOLOGIA

Os caminhos da Investigação

O relato aqui descrito teve como campo de investigação o estágio docência realizado em uma turma de graduação do curso de Licenciatura em Ciências: Biologia e Química da Universidade Federal do Amazonas, durante o primeiro semestre deste ano (2021) durante o curso de mestrado da autora.

Com abordagem metodológica de caráter qualitativo. Para Bogdan e Biklen (1994, p. 16), uma investigação qualitativa busca analisar os fenômenos em toda a sua complexidade e em seu contexto natural, privilegiando sua compreensão a partir do

ponto de vista dos sujeitos da investigação, proporcionando uma análise nas relações sociais e em suas vivências.

Do tipo relato de experiência, nesta pesquisa destacam-se aspectos do método etnográfico, que de acordo com Mattos (2011, p. 51) “compreende o estudo pela observação direta em um determinado período, de um grupo em particular de pessoas”. Os dados apresentados foram produzidos por meio de um diário de campo e da observação participante, no período de março a junho de 2021.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

1ª Etapa de observação

É importante destacar que as aulas da graduação deram início no dia 29 de março, através de uma apresentação geral de abertura ao ano letivo, que aconteceria de forma online devido às circunstâncias do momento em que encontramos-nos em manter distanciamento social estabelecido como uma forma preventiva erguida pelos órgãos competentes para a prevenção e contra a disseminação do vírus da Covid-19.

O ensino presencial fora suspenso e readaptado para o Ensino Remoto Emergencial (*on line*) onde articularam estratégias de flexibilização e adaptação ao formato remoto. Nessa modalidade de ensino as aulas aconteceram em momentos síncronos e assíncronos.

As aulas síncronas referem-se ao encontro de pares (professor/estudantes) conectados por videoconferência via plataforma digital do *Google Meet*, que pode ser acessada através de diferentes meios (*desktop, notebook, tablets* e celulares) sendo utilizado o recurso de gravação. Já as aulas assíncronas não ocorrem em tempo real, ou seja, os estudantes realizavam outras atividades, como estudo individual dos conteúdos ministrados em aulas síncronas, ou até mesmo realização de atividades que fortalecessem a autonomia para compreensão do conteúdo.

Inicialmente o Professor de Embrio/Histo, criou um grupo através do aplicativo *WhatsApp*, com a finalidade de compartilhar informações e comunicação sobre assuntos pertinentes à disciplina e colocando orientação quanto aos encontros das aulas, avisos

de entregas para atividades escritas e avaliações e quadros de avisos estabelecendo posturas de ética durante as aulas.

No primeiro dia de estágio, o professor via *WhatsApp*, informa o horário e endereço do link para acessar a aula pelo *Google Meet* com trinta minutos de antecedência. Assim que os alunos acessam a sala, o professor de forma saudosa e cordial recebe os alunos, é dado um tempo determinado de tolerância de cinco a dez minutos, até que a maioria esteja presente de forma on-line.

Então é feita a apresentação do professor para com os alunos e logo em seguida o mesmo apresenta a ementa da disciplina de forma oral e utilizando apresentação pelo office pdf em tela cheia. Ao término da apresentação, o professor discute o plano de ensino, expondo os conteúdos em aulas síncronas, as atividades e tutoria em encontros assíncronos. Comenta como serão as avaliações, apresenta de forma verbal a monitoria da disciplina, a qual auxiliará e dará apoio para sessões de tira-dúvidas relacionados ao conteúdo.

E antes de finalizar a aula, o professor-regente aproveita o momento para apresentar-me como estagiária-mestranda na qual estarei presente durante as aulas para cumprimento das etapas de observação, participação e de regência como requisitos obrigatórios para a Disciplina de Estágio em Docência. Antes do término da aula, o professor passa uma lista de conceitos como atividade para que os alunos pesquisassem e definissem seu significado e, que cada aluno entregasse via e-mail de forma manuscrita em formato *pdf* para a próxima aula.

Os recursos didáticos e ferramentas digitais utilizados pelo professor-regente na modalidade de ensino remoto se detiveram nas seguintes dispositivos; a) notebook, b) celular smartphone e, c) Desktop

2ª Etapa - Atividade de Participação:

Para esse momento a dinâmica de participação deu-se em primeiro pela participação voluntária com complementariedade e contribuições durante as aulas de embriologia.

O segundo momento de participação foi durante a primeira avaliação parcial, auxiliando o professor da disciplina. Como de praxe, o professor regente da disciplina

envia um link para acessar a aula de forma *online*, via *Google Meet*, o link da aula e compartilhado pelo aplicativo *WhatsApp* com antecedência de trinta minutos. Também com um dia de antecedência, o professor descreve para o grupo da turma (via mensagens por *WhatsApp*) orientações a serem cumpridas durante a execução da prova como por exemplo: a) manter a câmera ligada no momento de prova, b) estar em um ambiente adequada com boa iluminação, c) estar apresentado com trajes adequados e outros.

Cabe fazer um adendo que o procedimento de avaliação foi algo a qual foi bem inusitado. Porém, essa didática de avaliação a qual o professor titular aplicou, requer do estudante acadêmico uma postura de auto-honestidade consigo próprio e com o compromisso com seu auto-aprendizado.

O terceiro momento que contemplou a participação, foi à correção da 1ª avaliação parcial durante aula síncrona. Para tal correção seguiu-se as recomendações do professor regente em proceder na leitura de cada questão e dizer se a mesma era uma assertiva falsa ou verdadeira - a alternativa correta no caso às restringia para as dez primeiras questões. Neste momento procurou-se interação com os alunos, a fim de ouvir a respeito das respostas a qual haviam colocado.

Concluída a segunda etapa, passaremos a seguir para a terceira e última etapa, a regência.

3ª Etapa - Atividades de regência e conteúdos

As aulas de regência serão descritas como uma experiência de amadurecimento e conhecimentos adquiridos como novos que agregados nessa jornada acadêmica trilhada no mestrado colheu resultados com uma face distinta se comparada com o estágio supervisionado vivenciado no período da graduação.

As atividades de regência foram desenvolvidas na turma do 2º período de Biologia e Química, e ocorreram às quartas-feiras e sextas-feiras, das 07:00h - 08:50 em ambos os dias, totalizando seis horas, divididas em três aulas.

O conteúdo abordado durante a regência foi sobre Histologia, a qual se realizou em três aulas com apresentação dos seguintes temas: Introdução aos métodos histológicos/ Tecido epitelial; Tecido conjuntivo, Tecido Adiposo e Tecido cartilaginoso e Atividade de Estudo dirigido. Para esse momento fez-se necessário um

diálogo frequente com o professor regente para acertar detalhes sobre o conteúdo, apresentação do material elaborado em slides. Esses diálogos ocorreram de forma virtual, utilizando aplicativos como: e-mail, *Google Meet* e *WhatsApp*.

O link da aula é disponibilizado com antecedência de trinta minutos para os alunos via grupo do *WhatsApp*. Assim, que a maioria dos alunos acessam a sala do *Google Meet* é dado alguns minutos de (uns 10 minutos de tolerância), devido a conexão de internet apresentarem sinal bem oscilante. O professor regente ao iniciar a aula pede para que os alunos liguem suas câmeras para que seja observado se o aluno está em local adequado para não dispersar seu raciocínio e concentração. Logo que o mesmo faz suas observações pede para que os estudantes desliguem suas câmeras e microfones para que não haja sobrecarga na conexão. Então é dado início à aula com uma saudação cordial para com os estudantes. Assim, dando continuidade, apresento o primeiro conteúdo introdutório à Histologia.

Para a explanação do conteúdo procurou-se organizar o material digital de forma interativa, com slides acompanhados de escritas não carregadas, porém, enriquecido com bastantes figuras para ilustração, esquemas para otimizar e facilitar a compreensão. Em aulas remotas a interação e a participação do aluno são uma das estratégias para identificar a presença do aluno de forma online.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio se concretizou em uma aprendizagem edificante da prática docente no Ensino Superior. Ampliou o entendimento das metodologias e conceitos desenvolvidos. Durante esta etapa, aprendizagens foram construídas pela estagiária, pela disciplina e pelo estágio.

Coloco-me em total humildade que aprendi tanto com o professor-regente em relação à sua prática docente e pedagógica, por seu um profissional competente e comprometido com o seu ofício, que mesmo em meio às circunstâncias atípica, dispôs de estratégias didáticas. No decorrer de cada aula é uma aula particular e requer estratégias específicas para o desenvolvimento dos conteúdos e para a produção de recursos didáticos.

A partir das experiências adquiridas no período de docência, é certo de que as reflexões realizadas como um pesquisador-professor fizeram germinar novas propostas que futuramente se transformarão em frutos científicos.

AGRADECIMENTOS

A FAPEAM pelo apoio financeiro.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, E. P. Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. **Em Rede: Revista de Educação a Distância**. v. 7, n. 1, 2020, p. 257-275. Disponível em: <[https:// www.aunirede](https://www.aunirede.org.br/)>. Acesso em : 10, ago, 2020

BOGDAN, R.; BIKLENS, S. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (BR). Portaria nº76, 14 de abril de 2010. Regulamento do Programa de Demanda Social-DS. CAPES; 14 abr 2010; seção 1. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_076_Regulamento> Acesso em: 20, set, 2020

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf> . Acesso em: 13 set. 2020.

Caires, S. (2006). Vivências e percepções do estágio pedagógico: contributos para a compreensão da vertente fenomenológica do "tornar-se professor". *Análise Psicológica*, 24(1), 87-98.

CONTE, K. M.; PIMENTA, S. G. O Estágio em docência na pós-graduação: contributos para a profissionalidade docente. In. FARIAS, I. M. S.; LIMA, M. S. L.; CAVALCANTE, M. M. O.; SALES, J. A. M. **Didática e prática de ensino na relação com a formação de professores**. Fortaleza: CE: EdUECE, 2015.

Habermas, J. (1999). *Teoria da ação comunicativa I* Madrid: Taurus.

NÓVOA, A. Desafios do trabalho do professor no mundo contemporâneo. Palestra de António Nóvoa ao Sindicato dos Professores de São Paulo. São Paulo, 2007. Disponível em: <<https://www.sinprosp.org.br/arquivos/novoa/livreto_novoa.pdf.

Acesso em: 09, set. 2021.

PIMENTA, S. G; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. 5. ed. São Paulo: Cortez 2010. (Coleção Docência em Formação. Série saberes pedagógicos).

PIMENTA, S. G. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor Reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo, Cortez, 2012.

UFAM - Universidade Federal do Amazonas; CONSEP - Conselho de Ensino e Pesquisa CONSEP. Resolução nº 065 de 07 de dez.1999. Disponível em: [http ps://conselhos.ufam.edu.br/images/deliberacoes/res0651999sepprograma-de-estagio-docente-nos-cursos-de-pos-graduacao.pdf](http://ps://conselhos.ufam.edu.br/images/deliberacoes/res0651999sepprograma-de-estagio-docente-nos-cursos-de-pos-graduacao.pdf). Acesso em: 23 ,set. 2021.

_____. Resolução nº 013 de 27 de abr. 2000. Disponível em: [http ps://conselhos.ufam.edu.br/images/deliberacoes/res0132000sep.pdf](http://ps://conselhos.ufam.edu.br/images/deliberacoes/res0132000sep.pdf). Acesso em: 23 set. 2021.

_____. Resolução nº 019 de 29 de ago.2000. Disponível em: [http ps://conselhos.ufam.edu.br/images/deliberacoes/](http://ps://conselhos.ufam.edu.br/images/deliberacoes/)